

Conselho de Consumidores

ATA DA 238ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Reunião Online – via TEAMS

Data: 13/11/2024

PRESENTES:

Ezaquiel Siqueira da Conceição - Presidente

Representante da Classe Rural – Titular

Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio de Janeiro - FETRAGRI/RJ

Antônio Mauro Saramago – Vice-presidente

Representante da Classe Industrial – Titular

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Titular

Coordenadoria de Defesa do Consumidor – CODECON

Harley Oliveira da Silva

Representante da Classe Residencial – Titular

Federação das Associações de Moradores de Miracema – FAMMIRA

Manoel Teixeira de Mesquita Neto

Representante da Classe Poder Público - Suplente

Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno

Representante da Classe Rural – Suplente

Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Josué da Silva Borges

Representante da Classe Industrial – Suplente

Sindicato das Indústrias de Alimentação – SIAN

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial - Suplente

FEMAMSPA – Federação Municipal das Associações de Moradores de São Pedro da Aldeia

Alessandra Guelber Barreto

Secretária Executiva – Titular

Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Jaqueline Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva - Suplente

Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Julia Ribeiro de Siqueira

Assistente Administrativa

Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Conselho de Consumidores

Convidados:

Geiza Mesquita – Assessora de Comunicação

1. Abertura:

Ezaquiel Siqueira, presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, deu início à reunião saudando todos os presentes. Informou aos Conselheiros que, conforme solicitado pela Distribuidora, através da Secretária Executiva, e em razão da contingência na Enel Rio, a reunião do Conselho não contaria com as apresentações dos representantes da Enel. Essas apresentações foram remarçadas para a próxima reunião. A reunião, portanto, tratou exclusivamente de assuntos internos. Na sequência, os Conselheiros foram consultados sobre eventuais considerações em relação à ata da reunião anterior. Não houve nenhuma manifestação, e, por unanimidade, a ata da 237ª reunião ordinária foi aprovada. Jaqueline Marques, Secretária Executiva Suplente, indagou os Conselheiros se todos haviam recebido os vouchers dos voos e o e-mail dos seguros de viagem para o Encontro Nacional, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de novembro em Palmas/TO. Todos confirmaram o recebimento dos vouchers. Jaqueline também informou que as blusas polo de todos os Conselheiros estão prontas e comentou que fará a entrega antes do Encontro Nacional, para que todos possam usá-las durante a viagem. Seguindo com os assuntos gerais, Ezaquiel Siqueira iniciou uma votação sobre a renovação do contrato da Assessoria de Comunicação com Geiza Mesquita, para um período adicional de 12 meses, referente ao ano de 2025. Ezaquiel mencionou que a contratação de Geiza já está prevista no PAM 2025. Todos os Conselheiros presentes aprovaram a renovação. Outro tema abordado foi o Almoço de Confraternização. Jaqueline apresentou três orçamentos de restaurantes: Mocellin Churrascaria, Verdanna Grill e Tenore Churrascaria. Todos os orçamentos referem-se a churrascarias com reservas para vinte pessoas. Os Conselheiros optaram por realizar o almoço no Verdanna Grill, no dia 11 de dezembro, considerando a facilidade de estacionamento e o fato de já ter ocorrido um almoço anterior nesse local. Manoel Neto questionou quais seriam os convidados para o evento. Foi informado que serão alguns colaboradores que costumam participar das reuniões e de interações com o Conselho. Jaqueline Marques informou novamente ao Conselho sobre o ofício recebido do Conselheiro Ronald Medeiros, comunicando sua saída do Conselho, pois não faz mais parte da ACIERJ. O Conselho aguarda agora o da ACIERJ sobre a substituição. Em seguida, o Conselheiro Manoel Neto informou sobre sua participação em dois eventos. O primeiro ocorreu no dia 30 de outubro, em um evento promovido pela Light sobre o programa Pró-Rio. O seminário abordou questões relacionadas aos furtos de energia no estado do Rio de Janeiro, com a presença do presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, o presidente da Light, professores da UFRJ e representantes da Enel. Manoel Neto sugeriu que o Conselho se envolvesse mais ativamente no acompanhamento deste projeto e que a própria Enel também o monitorasse de perto, visto que o furto de energia impacta diretamente a área de concessão da Enel. O objetivo do programa é combater o furto de energia e resolver outros problemas relacionados. Algumas soluções apresentadas no seminário foram consideradas interessantes, e Manoel Neto destacou que a Enel deveria se engajar nesse projeto. O segundo evento foi um seminário na UFRJ, realizado na Praia Vermelha, sobre o *sandbox*. Manoel Neto sugeriu que o tema pudesse ser futuramente discutido entre os Conselhos de Consumidores, já que nove distribuidoras, incluindo a Enel, participam deste projeto. O *sandbox* é um modelo de testes regulatórios aprovado pela ANEEL, onde as distribuidoras testam novas soluções, como modelos tarifários e comportamento do consumidor. Ele mencionou que, durante o evento, teve a oportunidade de discutir a Tarifa Branca com os pesquisadores, sugerindo que fosse utilizada como base para esses novos modelos. Jaqueline Marques acrescentou que o *sandbox* no setor elétrico é um ambiente experimental regulado pela ANEEL, que permite que as empresas testem novas tecnologias e soluções em um ambiente controlado. Manoel Neto comentou ainda que as nove distribuidoras envolvidas no *sandbox* estão realizando experimentos semelhantes, com a diferença de que cada uma implementa o projeto em regiões específicas. Por exemplo, a Energisa já iniciou a aplicação no Tocantins e João Pessoa,

Conselho de Consumidores

enquanto a Enel São Paulo já instalou mais de um milhão de medidores. Esses projetos são financiados com recursos dos consumidores e têm como objetivo definir novos modelos tarifários, o que impactará diretamente o consumidor, sem que este tenha, em sua maioria, conhecimento do que está sendo feito. Ele sugeriu então que o Conselho pudesse ter uma apresentação com informações sobre o estágio desses projetos, especialmente no que se refere à Enel, uma vez que esses projetos afetarão também os consumidores do Rio de Janeiro. Ezaquiel ressaltou a importância de discutir esse tema no Conselho. Manoel Neto sugeriu que o Conselho busque informações também com a Enel São Paulo. Jaqueline Marques informou que, assim que tiver maiores informações sobre o projeto, retornará com dados para o Conselho. Ezaquiel também mencionou que a questão do furto de energia pode estar relacionada à falta de segurança pública no estado do Rio de Janeiro, o que afeta todo o território estadual. Ele sugeriu que esse assunto seja discutido com os Conselhos e com a Secretaria de Segurança Pública do Estado. Marta destacou que o problema é que os consumidores que pagam suas contas em dia acabam arcando com o custo do furto praticado em residências e até em empresas de grande porte e, o que é uma situação injusta para os consumidores que cumprem com suas obrigações. Ezaquiel deu continuidade à reunião abordando a consulta pública para definição do termo aditivo ao Contrato de Concessão para prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica. Ele perguntou aos Conselheiros sobre a possibilidade de consultar o assessor técnico Mário Rocha para ajudar na análise da consulta pública. Marta Menezes respondeu que o Conselho precisa da análise de um técnico e sugeriu a contratação de um consultor técnico para essa finalidade. Jaqueline Marques ponderou, explicando sobre o processo de contratação, que precisa obedecer a todo o rito da distribuidora. Informou a todos que os trâmites para a contratação de Mário Rocha já foram iniciados, conforme deliberado anteriormente pelos Conselheiros, e que está previsto para 2025, a partir do mês de fevereiro. Informou também que não há tempo hábil para a contratação desse tipo de prestação de serviço no prazo de 14 dias. Manoel Neto sugeriu que fosse feito um contrato separado especificamente para o consultor técnico. Jaqueline Marques esclareceu que as normas de contratação da distribuidora não permitem esse tipo de contratação sugerida. Manoel Neto questionou se o Conselho não fará mais pagamentos de contratos em 2024. Jaqueline Marques respondeu que os pagamentos dos contratos já firmados estão sendo realizados normalmente, conforme o contrato e o previsto no PAM, e que novos contratos precisam seguir todo o trâmite da distribuidora. Manoel Neto indagou se o pagamento do almoço de confraternização, que será realizado em 2024, será feito, dado que a data do evento é próxima ao final do ano. Jaqueline respondeu que sim, mas que são serviços diferentes, e que, inclusive, no PAM, estão em categorias diferentes: um é alimentação e o outro é consultoria, seguindo formatos distintos de pagamento e prestação de contas, tanto internos quanto para o regulador. Manoel Neto sugeriu que o Presidente Ezaquiel entrasse em contato com a ANEEL urgentemente para verificar a possibilidade de contratação emergencial de um consultor, com a emissão da nota fiscal após a conclusão do trabalho. A Conselheira Alessandra Seródio comentou que a ANEEL responderá com base na resolução que diz que a contratação deve ser feita de acordo com as regras da concessionária. Alessandra também observou que o Conselho já havia deliberado que a contratação da assessoria técnica seria iniciada em 2025 e não em 2024, mas a consulta pública da ANEEL deixou o Conselho em uma posição delicada. O Conselheiro Manoel Neto sugeriu que, caso não seja possível a contratação do consultor Mário, outro consultor fosse considerado. A Secretaria respondeu novamente que a questão não é sobre a escolha de quem prestaria a assessoria técnica, mas sim sobre o tempo hábil e o cumprimento das regras de contratação da distribuidora, que devem ser seguidas pelo Conselho. Alessandra Seródio expressou sua preocupação de que a contratação de um consultor em data tão próxima da consulta pública poderia comprometer a qualidade do material e a entrega do serviço, devido ao tempo escasso para a realização do trabalho. Ezaquiel comentou que a consulta pública se refere apenas à definição de se a concessionária continuará ou não por mais 30 anos. Manoel Neto mencionou que dois consultores haviam enviado cotações para prestar serviços ao Conselho e que esses consultores estão acompanhando de perto a consulta pública, pois também é do interesse de outros Conselhos. Ele perguntou se seria possível consultar esses profissionais sobre o andamento da consulta

Conselho de Consumidores

pública e se estariam disponíveis para prestar consultoria em janeiro ou fevereiro de 2025. O Conselheiro Antonio Saramago sugeriu que o Conselho consultasse a FIRJAN, especialmente o departamento de energia, que está acompanhando a consulta pública e possivelmente emitirá um parecer. Ele se comprometeu a enviar uma solicitação à FIRJAN para que a entidade possa compartilhar com o Conselho essas contribuições e dar um retorno ao Conselho. Alessandra Seródio se comprometeu a realizar o mesmo tipo de consulta à Confederação Nacional da Agricultura para verificar se há sugestões da entidade e se poderão colaborar com o Conselho. Manoel Neto sugeriu que, independentemente das opiniões das instituições FIRJAN e FAERJ, o Conselho deveria emitir sua própria posição sobre o assunto. Ele propôs que fosse realizada uma reunião presencial para discutir o tema e elaborar as opiniões que seriam encaminhadas na consulta pública. Alessandra Seródio concordou com a sugestão, mas acrescentou que, se o Conselho conseguir alguma colaboração de outras instituições, essa colaboração não deve ser endossada automaticamente. Alessandra sugeriu que essa reunião fosse realizada online, já que isso facilitaria a participação de todos. O Conselheiro Antonio Saramago sugeriu, então, que, durante o Encontro Nacional, que ocorrerá em Palmas no dia 28 de novembro, fosse realizada uma reunião presencial. Ele sugeriu ainda convidar algumas pessoas para participarem da reunião. Ezaquiel comentou que o Encontro Nacional seria uma boa oportunidade para abordar esse tema, pois ele afeta o Brasil como um todo. Marta Menezes sugeriu que a reunião em Palmas fosse híbrida, para que os Conselheiros que não puderem comparecer fisicamente possam participar online. Jaqueline Marques se disponibilizou para abrir a sala para os Conselheiros e solicitou que enviassem a data e o horário. O Conselheiro Harley abordou um outro tema, e indagou sobre uma suposta ação onde a distribuidora teria parceira com lojas de eletrodomésticos para debitar na conta de energia parcelas referente a compra de móveis, geladeira, etc, de clientes que estejam negativados pelo SERASA. Informou que o anúncio foi feito por carro de som da CDL, em Miracema. Jaqueline Marques orientou o Conselheiro Harley a encaminhar exemplos de clientes, para que fosse verificado junto à área responsável. Manoel Neto sugeriu que a capacitação fosse realizada no mesmo dia da reunião do Conselho, marcada para o dia 11 de dezembro de 2024. Os Conselheiros concordaram com a data. A reunião terá início às 9 horas no dia 11 de dezembro. A Conselheira Marta Menezes comentou que recebeu uma reclamação de um estabelecimento comercial, onde um cliente estava com ordem de corte de energia. Um funcionário da Enel chegou ao local para realizar o corte, mas o cliente efetuou o pagamento na hora. No entanto, um funcionário terceirizado da Enel comentou que, se o cliente pagasse R\$200,00, o corte não seria realizado. Marta relatou que o cliente decidiu permitir o corte e, em seguida, foi até uma loja da Enel para seguir os trâmites legais. Marta também mencionou que situações semelhantes ocorreram em residências, o que coloca o nome da concessionária em risco. Jaqueline ressaltou que tais práticas são inaceitáveis, afirmando que a Enel trabalha com um código de ética rigoroso. Explicou que o controle e o monitoramento dos funcionários são realizados de forma constante, solicitando que, dentro do possível, a Conselheira forneça maiores informações sobre o local onde ocorreu o caso, para que a Enel possa apurar a denúncia com todo rigor. Orientou ainda que o cliente pode buscar qualquer canal da Enel para formalizar a denúncia, seja entrando em contato diretamente com a Ouvidoria, por telefone ou pelo site da empresa, para que as providências sejam tomadas. Alessandra Guelber, Secretária Executiva, ingressou na sala de reunião agradecendo a todos pela compreensão quanto à ausência dos colaboradores da Enel devido à contingência daquele momento. Expressou sua gratidão pela compreensão e gentileza em reagendar a reunião e pediu desculpas pela sua ausência ao longo da reunião, ressaltando que Jaqueline estava coordenando e conduzindo os temas do Conselho de forma brilhante. Alessandra informou aos Conselheiros que houve uma mudança na estrutura da Enel Rio, que está em vigor desde o dia 1º de novembro, envolvendo uma transição na presidência da empresa. Ana Pacheco, que até então acumulava a presidência da Enel Rio e a diretoria de Regulação Brasil, estará agora dedicada exclusivamente à Regulação Brasil. Francesco Moliterni, empresário italiano com mais de 30 anos de experiência no Brasil e no setor empresarial, foi nomeado presidente da Enel Rio. Alessandra destacou que Francesco tem amplo conhecimento do setor, do ambiente regulatório e das questões dos consumidores no



Conselho de Consumidores

Rio de Janeiro. Ele possui uma interlocução próxima com vários setores, incluindo o político. Alessandra mencionou que Francesco considera o Conselho de Consumidores uma parte importante da organização, e a primeira coisa que Ana Pacheco pediu ao ser informada sobre a mudança foi que o Conselho fosse comunicado, reforçando a relevância dessa relação. Ela sugeriu que, no próximo mês, fosse agendado um espaço para que ele se apresentasse formalmente ao Conselho e conversasse sobre o trabalho e a importância do Conselho na organização. O Presidente do Conselho, Ezaquiel Siqueira, sugeriu que Alessandra convidasse Francesco para o almoço de confraternização do Conselho de Consumidores. Ezaquiel agradeceu a presença de Alessandra e mencionou sua satisfação com o trabalho da Enel durante a contingência. Marta Menezes comentou que, no Centro de Niterói, vários locais ainda estavam sem energia. Alessandra ressaltou que a empresa está monitorando a situação em tempo real, em contato constante com os prefeitos e secretarias, principalmente nas regiões afetadas, com especial preocupação com os segmentos de saúde. Informou que o time de Grids da Enel está em contato direto com os prefeitos das áreas afetadas e que a Gerência de Governo também está em contato com secretários e vereadores. Alessandra agradeceu a compreensão de todos diante do cenário, enfatizando o grande esforço de muitas pessoas para normalizar a situação o mais rápido possível. Ela ressaltou que, embora a falta de energia seja um impacto imediato visível, há um trabalho contínuo e incansável nos bastidores para restabelecer os serviços. Não havendo outros temas a serem tratados, o Presidente Ezaquiel Siqueira agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.